

**16. RECOMENDAÇÃO/SOLICITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE:**

Do **Sr. Vereador do Património e do Planeamento** submetendo recomendação/solicitação do Ministério da Saúde, nos termos contantes da mesma.



Pelouros da Regeneração Urbana, Património,

Ligação à Universidade, Planeamento, Ordenamento e Urbanismo

Gabinete Vereador Miguel Bandeira

### RECOMENDAÇÃO / SOLICITAÇÃO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE

**ASSUNTO: Construção do Ecoparque das Sete Fontes. Disponibilização em regime de concessão ou cedência de 8,9 ha de terreno propriedade do Ministério da Saúde ao Município de Braga**

O ancestral sistema de abastecimento de águas à cidade de Braga, dotado de uma obra hidráulica do século XVIII, designado popularmente como “Sete Fontes”, constitui um sistema de captação, condução e abastecimento de água à cidade, beneficiado e monumentalizado, sobretudo, em meados do século XVIII, no episcopado de D. José de Bragança, então Arcebispo de Braga (1741/1756), sendo classificado como Monumento Nacional em 2011.

O Complexo Monumental das Sete Fontes tem hoje um inequívoco e incontestável valor patrimonial, cultural e ambiental. A Câmara Municipal de Braga tem em curso um programa para a execução de um Ecoparque para as Sete Fontes, capaz de afirmar a sua salvaguarda, viabilizar o seu usufruto pela população, assegurar o enquadramento urbanístico, e potenciar o seu valor patrimonial e paisagístico.

Os objetivos para a área em causa são:

- a) Consolidação do Ecoparque das Sete Fontes, visando:
- A salvaguarda e a valorização do património entretanto classificado como monumento nacional, “o sistema de abastecimento de água da cidade de Braga” (Decreto 16/2011, de 25 de maio);
  - O seu usufruto pela população, num quadro de grande respeito pelas pré-existências (nomeadamente a atual ocupação florestal) e o reforço da sua função ecológica/ambiental.
- b) Criar uma frente edificada marginal ao Ecoparque, visando:
- Um enquadramento urbano/edificatório de qualidade, incentivador da vivência do Ecoparque, aumentando a segurança dos seus utilizadores e organizando atravessamentos;

- A procura de um quadro perequativo justo e exequível, associado à mais valia originada pela edificabilidade e capaz de contribuir de forma equilibrada para a concretização do Ecoparque;
- A proteção ambiental do complexo edificado do Hospital.

O primeiro passo para a concretização do Ecoparque terá que ser o da disponibilização de toda a área que se pretenda venha a ser de usufruto público. Genericamente, tal pode ser alcançado através de parcerias (a concretizar no âmbito de unidades de execução), ou através da aquisição do terreno pelo Município (via de negociação ou de expropriação).

No caso do terreno afeto ao Hospital de Braga necessário à concretização do Ecoparque (correspondente a 8,9 ha, dos 23,5 ha totais do terreno do Hospital – Planta em anexo) propõe-se que a sua disponibilização ao Município ocorra no quadro de uma concessão ou de cedência, assegurando vantagens para ambas as partes:

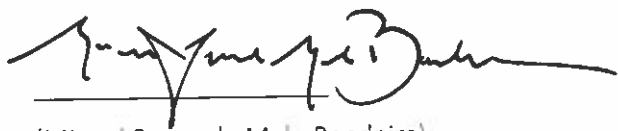
- Ao Ministério da Saúde (proprietário da parcela): a libertação de um ónus, relativo à manutenção, limpeza e vigilância de uma área verde, que garantidamente assim se manterá; a valorização da envolvente imediata do Hospital, pela presença do Ecoparque (cuja qualificação seria encargo da CMB e o benefício de toda a comunidade hospitalar); a participação direta na concretização de um dos principais desígnios da cidade de Braga e o envolvimento numa operação urbanística relevante para a valorização do património nacional: o Ecoparque das Sete Fontes.

A situação vinculacional dos terrenos é altamente condicionante da sua capacidade edificatória em virtude do seu valor ecológico, ambiental, patrimonial e paisagístico;

- À Câmara Municipal de Braga, porque asseguraria no imediato a disponibilidade de uma parcela, de dimensão significativa para iniciar a construção e disponibilização à comunidade de uma fase do Ecoparque das Sete Fontes.

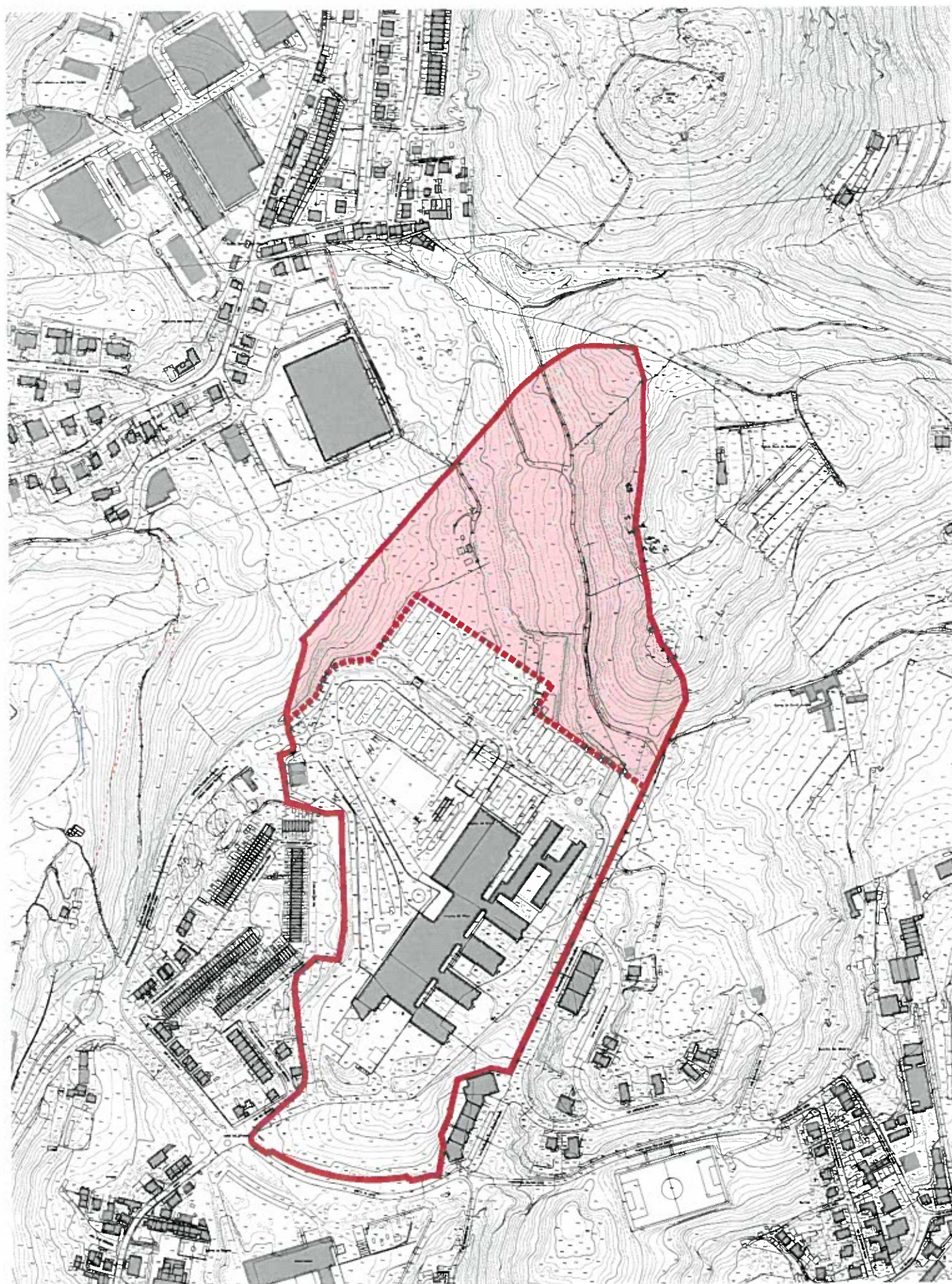
Remeto à consideração superior o envio da presente recomendação/ solicitação a submeter à reunião do executivo e posteriormente ao Ministério da Saúde para efeitos de disponibilização de 8,9 ha de terreno propriedade para efeitos de construção do Ecoparque das Sete Fontes.

O Vereador do Património e do Planeamento,



(Miguel Sopas de Melo Bandeira)





Planta 1

- Cadastro da ARS - Hospital de Braga - Área 23.5 ha
- Zona a concessionar à CMB para concretização do Ecoparque das Sete Fontes - Área 8.9 ha

Escala 1: 5000

